

# República dos Corvos

## A cidade vai ficar cheia de obras com arte

Uma mulher vestida dá muito mais pica que uma mulher nua, diz o artista. Dá que pensar. O artista é o mesmo que criou a instalação Peek to Heaven (que significa qualquer coisa como espreitadela do céu), que anima a Rua do Jardim do Regedor (mais conhecida como a rua do restaurante Valentino) há duas semanas. Que transformou um prédio em obras numa obra com arte. No meio da cidade.

Quer dizer, não foi ele que chegou lá e transformou. O autor (Lucas Milà) é artista, mas não pensou em tudo sozinho. Até porque isto que se vê ao lado é um conceito, não são só meia dúzia de bonecos às cavalitas uns dos outros. Chama-se Art Building e quer fazer de Lisboa um museu de arte contemporânea ao ar livre. Esta é já a segunda obra. A primeira é de Tiago Batista e estará por pouco tempo mais na Rua Vitor Cordon – vale a visita antes que o prédio fique pronto.

Tem de ser antes que o prédio fique pronto porque é assim que funciona: enquanto decorrem as obras, a Art Building transforma aquela lona feia que cobre os trabalhos num suporte artístico. Para isso, selecciona um artista que crie uma instalação de arte pública de grande escala.

E porque? “Já é tão desagradável o ruído e o pó que as obras fazem que queremos minimizar esse transtorno. Ao mesmo tempo, criamos um museu à escala da cidade”, diz José Carlos Queirós, administrador da Mainside



**Às cavalitas** Quem olha de repente duvida: os malucos estão a espreitar o prédio?

Investments, que faz obras de reabilitação de edifícios e é responsável pela ideia.

Lucas, o criador, tapou a fachada do prédio e mostrou como todos sentem curiosidade de a espreitar, como se fosse um presente, um saco fechado ou uma mulher nua. “E quis mesmo que os bonecos parecessem pessoas, para

que quem passasse na rua ficasse na dúvida”, explica. E as pessoas ficaram. Porque a curiosidade não mata, mas é muita. E tem outra consequência: já ninguém se pode queixar de que Lisboa está sempre em obras. Se o conceito pega, Lisboa vai estar é sempre com obras.

Ângela Marques

